



H0870

O PADRÃO DÓLAR FLEXÍVEL E A HEGEMONIA MONETÁRIO-FINANCEIRA AMERICANA

Viviane Lima Marinho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Giuliano Contento de Oliveira (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Com o desenvolvimento de um novo sistema monetário internacional (SMI) após o fim de Bretton Woods, deixaram de existir mecanismos capazes de pressionar o país emissor da moeda-chave do sistema capitalista mundial, no caso os Estados Unidos, a corrigir os possíveis desequilíbrios em conta corrente. Livre do sistema de conversibilidade, os EUA, agora sob a égide do padrão dólar flexível, fiduciário e financeiro ("três Fs"), passaram a desfrutar de "privilégios exorbitantes" no âmbito do sistema monetário e financeiro internacional. Nessa perspectiva, o objetivo do projeto consiste em discutir esse padrão dólar dos "três Fs", suas características principais e sua importância para a hegemonia americana no âmbito monetário-financeiro internacional. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica e empírico-quantitativa. Desta maneira, o processo de desregulamentação e liberalização financeira marca o final do período de Bretton Woods, e o início de períodos com maior instabilidade das economias e também dos mercados. O retorno aos mercados financeiros desregularizados e liberalizados (como em 1929) foi responsável por trazer instabilidade econômica e diversas crises financeiras que são intrínsecas ao sistema. Mostrando ser de extrema importância o posicionamento dos EUA como centro deste sistema, intervindo de maneira a assegurar seus interesses. Sendo assim, com a análise a crise de 2008 verifica-se os resultados destes processos, tornando visível a fragilização do sistema.

Padrão dólar-flexível - Sistema monetário internacional - Hegemonia